

NOVA LIDERANÇA NOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO AMBIENTAL

Raymond Tam põe o foco na redução de resíduos

O novo director dos Serviços de Protecção Ambiental definiu a redução dos resíduos sólidos como uma estratégia prioritária. Mais de dois anos depois de ter sido suspenso da direcção do IACM, devido ao julgamento de um processo ligado ao "caso das campas", Raymond Tam está grato "pela confiança do Governo da RAEM" e promete empenho no exercício das novas funções

■ Catarina Almeida

Raymond Tam foi ontem oficialmente empossado como novo director dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA). Manifestando-se grato pela "confiança do Governo", Raymond Tam sublinhou a importância da redução dos resíduos a partir da fonte, matéria que definiu como prioritária. "Estamos a tentar aprofundar a questão relacionada com a gestão dos resíduos e podemos ver que os resíduos estão a crescer. Já começámos a encorajar os cidadãos a reduzir os resíduos a partir da fonte e esperamos conseguir melhores resultados", afirmou aos jornalistas à margem da cerimónia de tomada de posse.

Questionado sobre o empreendimento residencial planeado para o Alto de Coloane, num terreno onde está uma casamata portuguesa e que tem gerado polémica sobre o impacto ambiental, Raymond Tam escusou-se a comentar o caso por ser o primeiro dia de trabalho. "Preciso de tempo para conhecer melhor a situação", justificou.

Recorde-se que o novo relatório ambiental apresentado pelo promotor imobiliário satisfaz os padrões ambientais estabelecidos pela DSPA, tendo o organismo indicado recentemente que as mudanças estão de acordo com as "exigências técnicas".

Na cerimónia de tomada de posse realizada na sede da DSPA, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas não deixou de agradecer o trabalho do director cessante, Vai Hong Ieong,



Raymond Tam tomou posse como director da DSPA

"pelo esforço envidado e pelo trabalho desenvolvido em prol das políticas ambientais e consequentemente da melhoria da qualidade de vida da população". Vai Hoi Ieong foi entretanto nomeado vice-presidente e administrador executivo da Macauport - Sociedade de Administração de Portos.

Para Raimundo do Rosário, o novo director vai chefiar uma "área que enfrenta grandes desafios e pressões". Além disso, garantiu que a "protecção ambiental é uma das prioridades" da acção governativa da sua tutela.

O Secretário mostrou-se confiante nas capacidades de Raymond Tam em apresentar resultados mais encorajado-

res. "Espero a continuação da motivação da sua equipa para a optimização do funcionamento dos Serviços de Protecção Ambiental e para a eficácia na resposta à necessidade da população e da própria cidade", sublinhou.

Por fim, o Secretário garantiu que o Governo da RAEM vai continuar empenhado na "sensibilização da população e do sector privado para a importância de proteger o meio ambiente". Para isso, serão definidas mais estratégias para "contornar os desafios decorrentes do desenvolvimento de Macau e também da Região do Delta do Rio das Pérolas".

A nomeação em comissão de servi-

ço, pelo prazo de um ano, para a liderança da DSPA assinala o regresso de Raymond Tam a um alto cargo na Administração Pública, após ter sido ilibado num processo ligado ao caso das "campas". Licenciado em Engenharia Civil, mestre em Direito na variante de Administração Pública e em Engenharia Civil na variante de Engenharia Ambiental e Hidráulica, Raymond Tam ingressou na função pública em 1988, desempenhou funções de técnico superior assessor principal no Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), de membro, vice-presidente e presidente do Conselho de Administração do IACM.

PROPOSTA DE DEPUTADOS PARA GENERALIZAR PROTECÇÃO NÃO AVANÇA

Açaime não será obrigatório para todos os cães

A intenção dos deputados de generalizar o uso de açaimes em todos os cães em espaços públicos caiu por terra, tendo prevalecido a proposta do Governo no sentido de que apenas animais com mais de 23 quilos utilizem essa protecção

A possibilidade de tornar obrigatório o uso de açaimes para todos os cães em espaços públicos criou um tumulto na sociedade na última semana, no entanto, acabou por não avançar, tendo prevalecido a proposta do Governo.

De acordo com a Rádio Macau, a presidente da 1ª Comissão Permanente da Assembleia Legislativa, Kwan Tsui Hang, afirmou que a proposta de lei de protecção dos animais vai exigir que cães com 23 ou mais quilos usem açaimes em espaços públicos. Além destes, os cães com historial de agressões ou que sejam de raça perigosa também ficam sujeitos à mesma medida.

Negando qualquer recuo por parte do Governo face à contestação dos últi-

mos dias por parte da sociedade, a presidente da 1ª Comissão da AL explicou que a sugestão partiu dos deputados e não foi aceite. Tal já tinha sido dito, aliás, pelo novo presidente do Conselho de Administração do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, José Tavares, que considerava a proposta oficial como "equilibrada".

O IACM indicou que tem vindo a receber várias opiniões relativas ao uso de açaimes, sendo maioritariamente contra o uso dessa protecção, por magoar os animais, quando é suposto serem protegidos pela lei.

Ao IACM caberá a responsabilidade de elaborar uma lista de raças perigosas, sendo que nestes casos, os animais também são obrigados a usar

uma placa de identificação, que será, provavelmente, vermelha, segundo indicou Kwan Tsui Hang.

A presidente da 1ª Comissão Permanente, avançou ainda que o Executivo prometeu considerar a solicitação dos deputados com vista a introduzir no diploma normas que assegurem a protecção das vítimas de ataques de animais.

A Associação de Protecção dos Animais Abandonados de Macau (APAAM) tem em curso, desde o final do ano passado, uma acção de recolha de assinaturas contra o uso de açaimes obrigatório em cães. Até ontem, mais de 3.500 cibernautas assinaram a petição. Na opinião da APAAM, a sugestão da AL foi feita devido à falta de conhecimento em relação aos cães.



FOTO ARQUIVO

JORNAL TRIBUNA DE MACAU

Propriedade: Tribuna de Macau, Empresa Jornalística e Editorial, S.A.R.L. • Administrador: José Rocha Diniz • Director: Sérgio Terra • Redacção: Catarina Almeida, Inês Almeida, Liane Ferreira e Viviana Chan • Correspondentes: Helder Almeida (Portugal), João Pimenta (Pequim) e Rogério P. D. Luz (Brasil) • Colaboradores: Fátima Almeida, Helder Fernando, Raquel Carvalho, Pedro André Santos e Vitor Rebelo • Colunistas: Albano Martins, Carlos Frota, Daniel Carlier, Francisco José Leandro, João Botas, João Figueira, Jorge Rangel e Luíz de Oliveira Dias • Grafismo: Suzana Tôres • Serviços Administrativos e Publicidade: Joana Chói (jtmpublicidade@yahoo.com) • Secretário de Direcção: Miguel Quintais • Agências: Serviços Noticiosos da Lusa, Xinhua e Rádio ONU • Impressão: Tipografia Welfare, Ltd • Administração, Direcção e Redacção: Calçada do Tronco Velho, Edifício Dr. Caetano Soares, N.º 4, 4A, 4B - Macau • Caixa Postal (P.O. Box): 3003 • Telefone: (853) 28378057 • Fax: (853) 28337305 • Email: jtmagenda@yahoo.com (serviço geral)